



JUSTIÇA AMBIENTAL NO LIVRO DIDÁTICO: CONTRIBUIÇÕES DA GEOGRAFIA PARA A FORMAÇÃO CONSCIENTE E PARTICIPATIVA

Marília Gabriella Dionizio Alves¹, Antônio Carlos da Silva²

Resumo: Este trabalho trata da pesquisa de Iniciação Científica “Dos Desastres Socioambientais para Justiça Ambiental: encontros possíveis no currículo escolar de Geografia”, que integra uma das ações formativas promovidas pelo Laboratório de Ensino de Geografia da Universidade Regional do Cariri. A pesquisa busca contribuir com práticas pedagógicas que promovam uma sociedade mais consciente e participativa. O recorte de análise contempla a escola de Ensino Fundamental Dom Quintino, localizada no bairro Pinto Madeira, na cidade do Crato, onde localiza-se das áreas de risco sujeitas a eventos pluviométricos extremos. Partimos do entendimento de que os desastres socioambientais atingem de forma desigual as populações e apresentam maior repercussão às comunidades socialmente mais vulneráveis. Esse contexto torna urgente uma abordagem que atenda a justiça ambiental como princípio estruturante das práticas docentes em Geografia na escola. Os procedimentos metodológicos foram estruturados a partir do estudo bibliográfico, da análise dos livros didáticos de Geografia do 6º ao 9º ano e observação das aulas. A partir do levantamento bibliográfico foram pertinentes as ideias sobre o livro didático em Callai(2005); e do ponto de vista da justiça ambiental as contribuições de Souza (2005) e Acselrad (2010). Os resultados preliminares apontam que, embora os livros didáticos apresentem conceitos e tratem de conteúdos sobre questões socioambientais, estes não estão conectados diretamente ao contexto dos alunos que vivem em áreas de risco no Crato. Por outro lado, reafirmam a importância do professor de estabelecer relações entre os conteúdos de ensino nestes livros didáticos e as vivências dos alunos. Durante as observações na escola, percebemos que este recurso didático, com seus avanços e limitações, ainda, é um dos materiais mais utilizados pelo professor, no sentido de possibilitar a transição dos saberes cotidianos aos científicos. Reconhecemos que é preciso valorizar o protagonismo estudantil, considerando os seus saberes cotidianos e, com isso, integrar a concepção de justiça ambiental ao currículo escolar e ampliar a compreensão crítica sobre desigualdades territoriais para fortalecer a formação cidadã e a mobilização social frente aos desafios das mudanças climáticas.

Palavras-chave: Currículo escolar. Risco ambiental. Educação crítica. Vulnerabilidade socioambiental

¹ Universidade Regional do Cariri - URCA, E-mail: mariliagabriella.dionizio@urca.br

² Universidade Regional do Cariri - URCA, E-mail: antonia.carlos@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



pelas contribuições à formação docente.